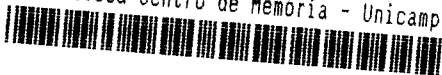


Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE008982

## Prédio da Seccional será restaurado

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo vai restaurar o prédio da Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, na Andrade Neves, 470. A construção é assinada por Ramos de Azevedo e data do início do século, mantendo até hoje quase todo projeto artístico e arquitetônico original. Os dois amplos andares do prédio sofreram, com o tempo, algumas deteriorações que agora serão reparadas, como afirmou o delegado seccional José Laerte Goffi Macedo.

O projeto de restauração, que ainda está na fase de licitação, tem o apoio do delegado regional Adolpho Magalhães Lopes, e do delegado-geral de polícia, Amândio Augusto Malheiros Lopes. É o próprio delegado-geral, que já foi seccional de Campinas, que está cuidando pessoalmente da indicação das empresas interessadas em realizar o projeto, que ainda não tem custo definido.

Algumas janelas frontais já foram trocadas, e mantiveram a linha original do prédio. Várias telhas inglesas também já foram substituídas para resolver a questão de infiltração de água que vinha ocasionando goteiras no andar superior. A pintura da fachada será refeita e parte do madeiramento terá de ser trocado.

### Riqueza de detalhes

A construção ampla de dois andares — com tamanho suficiente para portar quatro

andares das construções modernas — possui uma riqueza de detalhes que a Secretaria de Segurança pretende conservar. São entalhes em madeira, escadarias de mármore, corre-mão trabalhados e até um átrio, que deverá sofrer uma restauração grande.

O prédio foi inicialmente construído para servir de Palácio da Justiça, conservando até hoje inscrições em latim em alguns pontos e símbolos como balanças. Depois disso, serviu para abrigar várias repartições. Conta-se que até a Prefeitura ocupou suas dependências para algum departamento, mas isso não é confirmado. Depois, o imóvel passou para uso da Secretaria de Segurança Pública, e até hoje abriga a Delegacia Seccional e setores especializados da polícia.

Com suas salas amplas, o prédio já serviu de gabinete para o atual delegado-geral, Amândio Augusto Malheiros Lopes que, por esse motivo, é um dos mais interessados em ver o prédio restaurado.

O delegado seccional, José Laerte, afirma que o imóvel é ideal para ser tombado. “Ele possui detalhes que hoje em dia não são mais encontrados em nenhuma construção. A praticidade venceu a beleza e os cuidados com cada pormenor”, afirma ele. A obra não tem início marcado, mas deverá começar tão logo termine a concorrência para sua realização.